

# Esperança na evolução humana

A Câmara Legislativa do DF entrega ao professor Pierre Weil no próximo dia 25, às 10 horas, o título de Cidadão Honorário de Brasília, projeto do deputado distrital Marcos Arruda (PMDB). "O professor é um batalhador pela paz, uma referência internacional entre os que querem ajudar o ser humano a evoluir, esse trabalho mais que justifica a entrega do título", ressalta o parlamentar. Francês, 74 anos, Pierre chegou ao Brasil em 1948 para trabalhar no Senac do Rio de Janeiro, como assistente do professor Léon Walther da Universidade de Genebra, Fribourg e Lyon.

Apaixonou-se pelo País e não saiu mais daqui. Formado pelas universidades de Genebra, Lyon e com doutorado pela Universidade de Paris, trabalhou em órgãos públicos e privados e atuou como consultor. Em 1969, conhece o ex-governador José Aparecido de Oliveira e, desse encontro, nasce a idéia da Cidade da Paz.

Dez anos passados desde a inauguração da instituição em 1988 Weil acumula hoje a autoria de 33 livros sobre relações humanas e do homem com o mundo. Seu último livro foi lançado em 1995 pela Editora Gente, de São Paulo: "A Morte da Morte". O primeiro data de 1954, "ABC das Relações Humanas", impresso pela Editora Nacional, de São Paulo.

Dos textos que gosta de repetir o que mais gosta é o da lenda do beija-flor, que, de certa maneira, também resume a sua história e a filosofia que prega:

"Era uma vez uma beija-flor fugindo de um incêndio junto com todos os animais da floresta. Só que o beija-flor fazia uma coisa diferente: tomava gotas de água de um lago e as jogava no fogo. Um tatu, intrigado, perguntou: - Beija-flor, você acha que vai apagar o incêndio com estas gotas? - Com certeza não! respondeu o beija-flor. Mas eu faço a minha parte". (M.P.)